

291

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL À LUZ DA ANÁLISE DO SISTEMA-MUNDO: UM ESTUDO DO PERÍODO PÓS-1946. *Fabio Padua dos Santos, Pedro Antonio Vieira (orient.)* (UFSC).

Desde de 1980 os cientistas sociais latino-americanos têm encontrado dificuldades para explicar os obstáculos ao desenvolvimento econômico da região. Acredita-se que as chances de explicar a atual realidade social são pequenas se a unidade de análise for o sistema nacional. Propõe-se aqui estudar a economia brasileira como parte da economia mundial no período pós-1946. Assim, a economia-mundo se apresenta como unidade de análise mais adequada ao estudo das mudanças sociais. Constituída por um sistema interestatal e um único sistema econômico exprimiou nos últimos 500 anos um conjunto de possibilidades e limitações para cada estado-nação e para cada atividade econômica local. Pretendeu-se responder três questões: quais os tipos de empresas existentes no Brasil na década de 1930 e como elas se transformaram ao longo do regime de acumulação norte-americano; como o Estado brasileiro guiou suas políticas nacionais quanto às empresas nacionais e transnacionais; e se o Brasil reagiu de forma passiva ou se teve aspectos em que se colocou contrário à ordem estabelecida. A investigação consistiu na revisão bibliográfica da historiografia do Brasil à luz do sistema-mundo. Pode-se observar que: o Brasil, ao longo do século XX, migrou na estrutura da economia-mundo capitalista tornando-se um país semiperiférico; as decisões estratégicas de estímulo ao desenvolvimento nacional foram pautadas pela economia-mundo; e como decorrência ficou a dúvida quanto à influência do Estado brasileiro no processo de transformação da estrutura da economia-local neste período. Este trabalho é resultado de parte da pesquisa que vem sendo desenvolvido pelo Núcleo de Transformação do Capitalismo Contemporâneo na UFSC. Esta tem apontado respostas interessantes quanto aos problemas da realidade brasileira. (PIBIC).